

ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR, REALIZADA AOS 05 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2012.

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e doze, às nove horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se no Bloco IV - auditório da reitoria da UFT, a reunião ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, na qual estiveram presentes: Maria das Dores Rodrigues Maia – Presidente do Fórum, Idalina Freitas Silva Magalhães – Vice presidente, Simone Ferreira de Souza Pacini, técnica Parfor/Seduc, Professor José Manoel Miranda, representante da Professora Isabel Cristina Auler Pereira, Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider – UFT, Martha Holanda da Silva – Unitins, Maria Solange R. de Souza – UNDIME, Flavia Tonani Siqueira – UFT, Elaine Jesus Alves e Margareth L. de Macedo – Diretoria de Tecnologia Educacionais/UFT. A Presidente do Fórum, Maria das Dores Maia, acolheu os participantes e apresentou a pauta da reunião destacando os seguintes aspectos: Calendário da oferta de cursos e vagas do Parfor referente ao segundo semestre de 2012; Termo de Compromisso para Concessão de Auxílio - Parfor; Redefinição do valor do auxílio financeiro; Pendências do Parfor referente ao primeiro semestre 2012. Para dar início à reunião, a presidente solicitou à UFT a frequência dos cursistas que participaram do VII Simpósio e I Encontro Estadual do Programa de Formação de Docentes - Parfor; solicitou cursos de 2ª licenciatura nas áreas de Física e Química oferecidos pela UFT/Unitins e oferta de curso de Complementação Pedagógica para os professores com formação fora da área da educação. Ao apresentar o calendário de oferta de cursos e vagas, distribuiu cópias do mesmo para os participantes e fez comentários sobre a redefinição do auxílio financeiro, pois existem cursistas que residem em municípios próximos da cidade pólo (Tocantina só atravessa o rio para ir a Miracema, podendo ir e voltar todos os dias), enquanto outros residem distantes da cidade polo e permanecem no curso durante toda etapa, recebendo o mesmo valor (R\$ 800,00). Nesta ocasião, a representante da UNDIME, Maria Solange de Souza, sugeriu que a bolsa no valor de R\$ 800,00 fosse para aqueles que residem nos municípios com mais de 50 km de distância e para os cursistas da zona rural e aqueles que residem até 50 Km do pólo da UFT, fosse no valor de R\$ 400,00. Ficou acordado fazer a verificação quanto a distancia dos pólos para definir o valor. A coordenadora geral do Parfor Márcia Schneider– informou que os cursos de Química e Física ainda não forma autorizados, mas quando forem, será autorizado formar turmas de 15 alunos e para os demais cursos, turmas com 25 alunos. Ressaltou que depois que o estado passou a contribuir com o auxílio para os cursistas, o número de evasão caiu muito, indicando a importância do pagamento do auxílio. Destacou ainda que o Tocantins é o único estado que paga auxílio financeiro para os cursistas da Rede Municipal. A Presidente esclareceu que a Secretaria de Educação está organizando uma reunião com todos os prefeitos e na ocasião será aproveitado o momento para repassar o Termo de Compromisso/Colaboração para a adesão dos mesmos e foi repassado uma cópia aos membros do Fórum para que todos tivessem conhecimento. Foi

destacado a importância da assinatura dos prefeitos, pois os cursistas não podem ser prejudicados em razão da falta da assinatura do Termo. A Presidente salientou quanto ao aumento do número de cursistas e apresentou também uma planilha com as despesas que o estado está tendo com os cursistas da Rede Municipal. Acrescentou que esta despesa não foi programada no PPA/2012, no entanto foi solicitado o financiamento pelo PAR/2012, porém ainda não foi aprovado. As representantes da Diretoria de Tecnologia Educacionais da UFT, Elaine Jesus e Margarete L. de Macedo, comentaram sobre a dificuldade em sensibilizar os Gestores municipais, principalmente os do Bico do Papagaio, e ressaltaram a necessidade da UNDIME fazer um esforço maior nesse sentido. A representante da Unitins, professora Martha, informou sobre os cursos de Pedagogia e Letras–Espanhol que serão ofertados pela UAB/Unitins, nos pólos de Alvorada, Ananás, Araguatins, Dianópolis, Nova Olinda, Porto nacional, Guaraí e Mateiros. E nos pólos que já estão sendo atendidos, Palmas, Araguacema e Cristalândia, não haverá nova oferta dos cursos no semestre 2012.2. A representante da UNDIME – Maria Solange informou que há reclamação por parte de alguns gestores municipais quanto à quantidade de dias de aula em que os cursistas permanecem no encontro, e como são muitos cursistas que se ausentam da escola ao mesmo tempo, ocorre desestruturação do calendário escolar e os alunos acabam ficando prejudicados. Destacou também, que há profissionais que não foram aprovados em concursos e que não querem abandonar o curso. Neste momento, foi comentado pelos membros do Fórum que as escolas devem organizar seu calendário conforme programação do Parfor, pois o calendário das aulas do Parfor foi divulgado para a UNDIME e, conseqüentemente, as escolas devem ter conhecimento do mesmo. Foi comentado também que, segundo recomendações da Capes, os professores que não foram aprovados no concurso e quiser continuar estudando, eles podem, pois já começaram o curso e poderão concluir, só não terão direito ao auxílio financeiro, porque não possuem vínculo empregatício. A Presidente reforçou que os auxílios são pagos durante ou depois dos encontros presenciais, pois não é possível pagar auxílio para cursistas que não estão freqüentando as aulas, uma vez que estes seriam considerados desistentes. A Coordenadora Geral do Parfor, Márcia Schneider, informou que há cursistas que não comparecem na primeira quinzena de cada encontro, em razão de ter solicitado aproveitamento de disciplina. Neste caso, a presidente esclareceu que estes cursistas não deveriam receber o mesmo valor dos demais e solicitou que os coordenadores de pólos informem a Seduc quais os cursistas que estão fazendo o aproveitamento de disciplina para adequar o valor do auxílio financeiro. Informou também que os cursistas/professores de contrato receberão auxílio somente depois do contrato renovado. Apresentou também a situação de denúncias, em que há cursistas que não são professores regentes, e o PARFOR, tem como objetivo oferecer um curso de graduação para professores que estão na regência de classe. Foi solicitado para que a UNDIME acompanhe mais rigorosamente esta situação. A presidente esclareceu que o tumulto ocorrido para pagamento do auxílio financeiro foi gerado em razão da paralisação da UFT, liberação de orçamento financeiro e

dados incorretos dos cursistas. A representante da UNDIME, Maria Solange, sugeriu que os dados dos cursistas sejam solicitados diretamente no setor financeiro do município. A Presidente esclareceu que devido à demanda de cursistas, terá três técnicos responsáveis dentro da Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal, da Seduc, para otimizar o trabalho. Informou que a Seduc concedeu auxílio financeiro no valor de R\$ 380,00, para 200 cursistas participarem do Simpósio. Esses cursistas que receberam auxílio não foram escolhidos pela Seduc, e sim, foi a coordenação do simpósio que encaminhou a lista com o nome dos cursistas que deveriam receber. Os cursistas de Porto Nacional e Miracema não tiveram direito ao auxílio em razão do acordo celebrado com UFT, que ofertou o transporte e alimentação. A representante da Unitins, professora Martha, solicitou para que a Seduc informe a demanda de cursos para 2ª licenciatura, presencial e a distancia. As Coordenadoras dos cursos de extensão, Flavia Tonani Siqueira/UFT, Elaine Jesus Alves e Margareth L. de Macedo/DTE–UFT, perguntaram quanto ao curso de Mídia, esclarecendo que todo o ano está sendo ofertado o curso com dois encontros presenciais para os professores, e a Seduc, contribuiu com o auxílio só para um encontro, enquanto que, o segundo encontro já foi realizado e os professores não receberam - estão aguardando a aprovação do Senhor Secretário. Informou também que os cursos de extensão já foram aprovados, mas só poderão efetivar as matrículas quando os laboratórios estiverem prontos, e que os mesmos poderão sofrer alteração no número de vagas. Os cursos de especialização que já está sendo ofertado há algum tempo e o curso de matemática já está aprovado. Destacou que os cursos EAD não geram tantos custos, mas ocorre grandes evasão, e por isso, a dedicação deve ser maior. A representante da UNDIME, Maria Solange, solicitou um resumo das ofertas de cursos e vagas por e-mail. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião, e eu, Simone Ferreira de Souza Pacini, técnica da Seduc, lavei a presente ata, que após lida e aprovada deverá ser assinada por todos.

Maria das Dores Rodrigues Maia – Seduc - TO
Maria da Penha Barbosa – SECT-TO
Maria Solange R. de Souza – UNDIME
Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider – UFT
Martha Holanda da Silva – UNITINS
Elaine Jesus Alves – DTE/UFT
Flavia Tonani Siqueira – DTE/UFT
Margareth L. de Macedo – DTE/UFT
Idalina Freitas Silva - Seduc-TO
Simone Ferreira de Souza Pacini – Seduc-TO
José Manuel Miranda - UFT